

Data: 28 de abril de 2023

Estatísticas do Comércio Externo

1º trimestre de 2023

Próxima edição: 28 de julho de 2023

Contacto:

Alice Monteiro

Alice.monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos

Maria.a.gomes@ine.gov.cv

Dados provisórios do Comércio Externo relativos ao 1º trimestre de 2023, **indicam um acréscimo das Exportações de (70,3%)**, relativamente ao 1º trimestre de 2022.

As Importações aumentaram (25,0%) face ao 1º trimestre de 2022.

Nota-se um aumento das Reexportações em (24,4%), comparativamente ao 1º trimestre de 2022.

No período em análise, **o deficit da balança comercial aumentou (22,8%) e a taxa de cobertura cresceu 1,7 pontos percentuais.**

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1º trimestre de 2022 - 1º trimestre de 2023, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução ¹
	TOTAL 2022	1º T 2022	1ºT 2023	
Importação	96 060	19 926	24 911	25,0
Exportação Nacional	5 016	934	1 591	70,3
Reexportação	31 448	6 591	8 197	24,4
Balança Comercial ²	-91 045	-18 992	-23 320	22,8
Taxa de Cobertura ²	5,2	4,7	6,4	36,2

². Referem-se somente a Exp Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Principais Resultados

Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

- *No 1º trimestre de 2023, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1 591 mil contos, correspondendo a um aumento de 657 mil contos (70,3%) face ao mês homólogo;*
- *A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 95,1% do total das exportações cabo-verdianas;*
- *A Espanha continua sendo o principal cliente de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 70,4% do total das exportações no 1º trimestre de 2023, face ao trimestre homólogo de 2022. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (13,7%), diminuindo 9,7 p.p. em relação ao trimestre homólogo. Ainda, no trimestre em análise, a Itália, no terceiro lugar (10,8%), registou uma diminuição de 4,1 p.p., e os Estados Unidos, em quarta posição (4,3%), aumentou 2,8 p.p.;*
- *No 1º trimestre de 2023, os preparados e conservas lideram o ranking com 77,0% do total das exportações (aumentando 6,5 p.p.), os vestuários ocupam o segundo lugar com 8,1% (diminuindo 3,2 p.p.), e os calçados, a terceira posição, com 5,6%, (diminuindo 2,2 p.p.) em relação ao registado no mesmo trimestre do ano anterior. Estes três produtos representaram, no trimestre em análise, 90,6% do total das exportações de Cabo Verde, aumentando 1,1 p.p. comparativamente ao registado (89,5%) no mesmo trimestre de 2022.*

Importações por Zonas Económicas, principais fornecedores e bens

- *O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 71,7% do montante total (contra 70,6% do 1º trimestre do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,9%), da América (9,8%), do Resto do Mundo (2,1%) e da África (1,6%);*

- *Portugal lidera entre os fornecedores de Cabo Verde, com 42,6% do total das importações, (com uma diminuição de 1,2 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior), seguido de Espanha (14,8%), Países Baixos (4,4%), Brasil (4,3%) e Taiwan (4,1%);*
- *Os dez (10) principais produtos importados atingiram 52,5% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 50,7% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo). Os produtos mais importados foram os combustíveis (14,2%, com uma diminuição de 1,6 p.p.), reatores e caldeiras (7,2%), máquinas e motores (5,4%), ferro e suas obras (5,0%) e veículos automóveis (4,4%).*

Importações por Grandes Categorias de Bens

- *As importações por grandes categorias de bens mostram que, no 1º trimestre de 2023, todas as categorias de grupo evoluíram positivamente em relação ao mesmo período de 2022: os bens de consumo (27,6%), os bens intermédios (24,4%), os bens de capital (38,6%) e os combustíveis (12,2%);*
- *Os Bens de Consumo continuam sendo a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde, com um peso de (46,2%), seguido dos Bens Intermédios, com (31,2%), dos Combustíveis, com um peso de (14,2%) e Bens de Capital com (8,4%) do total das importações, face ao 1º trimestre de 2022.*